19º Encontro Conversando sobre Extensão (CONEX) e 4ºEAEX - Encontro Anual de Extensão (EAEX)

Resumo Expandido Modalidade A:"Apresentação de programas, projetos, ações, atividades e pesquisas advindas da extensão universitária"

ÁREA TEMÁTICA: (marque a área temática correspondente ao trabalho que foi indicado no momento da inscrição)

( ) COMUNICAÇÃO

( ) CULTURA

( ) DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA

( ) EDUCAÇÃO

( ) MEIO AMBIENTE

(X) SAÚDE

( ) TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

( ) TRABALHO

IMPACTOS DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA FORMAÇÃO EM ODONTOLOGIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Alessandra de Lima (delimaalessandra7@gmail.com)[1]

Lara Campos Pulitano (pulitanolara@gmail.com)[2]

Alessandra de Souza Martins (alessandraphn@hotmail.com)[3]

Cristina Berger Fadel (cbfadel@gmail.com)[4]

Resumo: Este estudo teve como propósito identificar, por meio de revisão integrativa, os impactos da Extensão Universitária na formação em Odontologia. Foram analisados estudos disponíveis nas bases Web of Science, SciELO e Pubmed onde foram encontradas 38 publicações e, aplicados os critérios deexclusão, 14 artigos compuseram a amostra final. Destes, 35,7% eram publicações dos últimos cinco anos; 57,1% realizou metodologia qualitativa para extração de dados e 64,3% referiram a Prestação de Serviços como a atividade extensionista avaliada. Os impactos encontrados nos estudos abordados foram categorizados em: 1) Benefícios para a comunidade; 2) Benefícios para as instituições de ensino; 3) Benefícios pessoais e profissionais para os discentes. Diante dos impactos positivos encontrados, a curricularização da extensão torna-se ferramenta essencial para a promoção da inserção dos acadêmicosem vivências extensionistas.

Palavras-chave: Relações Comunidade-Instituição, Educação Superior, Capacitação de Recursos Humanos em Saúde, Odontologia.

[1] Aluna extensionista do projeto Nós na Rede, Odontologia, Universidade Estadual de Ponta Grossa; delimaalessandra7@gmail.com.

[2] Aluna extensionista do projeto Nós na Rede, Odontologia, Universidade Estadual de Ponta Grossa; pulitanolara@gmail.com.

[3] Professor supervisor do projeto Nós na Rede, Odontologia, Universidade Estadual de Ponta Grossa; alessandraphn@hotmail.com

[4] Professora coordenadora do projeto Nós na Rede, Odontologia, Universidade Estadual de Ponta Grossa;cbfadel@gmail.com.

NOME DO PROGRAMA OU PROJETO

Nós na Rede: Contribuições da Odontologia para prevenção e manutenção da saúde.

PÚBLICO-ALVO

Comunidade externa e interna, principalmente na faixa etária de jovens e adultos.

MUNICÍPIOS ATINGIDOS

Ponta Grossa – Paraná.

LOCAL DE EXECUÇÃO

Ações em que o projeto recebe solicitações da comunisodade externa e que são orieundas principalmente de Organizações Não Governamentais (ONGs). Indústrias e prefeitura.

JUSTIFICATIVA

A extensão universitária constitui- se de um instrumento indispensável de aprendizagem e de formação profissional e pessoal (FADEL et al., 2013), além de ser através dela que ocorre o contato dos acadêmicos com a comunidade. Dessa forma, os problemas existentes são identificados, possibilitando a retroalimentação do ensino para o desenvolvimento de pesquisas adequadas às necessidades da população,fazendo valer a missão social da universidade, em que a preocupação não está apenas em formar profissionais sob aspectos técnicos, mas sim profissionais engajados no processo de construção da cidadania (OLIVEIRA et al., 2013; DE BRITO E SILVA et al., 2019).

A condição bucal da população brasileira demonstra grande dificuldade no acesso a tratamentos de saúde e reflete a desigualdade social existente no país (ARAÚJO; FEITOSA, 2013), o que pode ser consequência de uma formação odontológica historicamente elitizada e flexneriana, que vislumbrava a utilização de novas tecnologias como única forma de sobrevivência no mercado de trabalho, deixando de atender as demandas da população (ARAÚJO; FEITOSA, 2013). Devido a isso, o cirurgião- dentista atualmente deve ser generalista, humanista, com habilidades críticas e reflexivas, preparado para atuar em todos os níveis de atenção à saúde, além de ser capacitado para implementar atividades referentes à saúde bucal da população, pautado na compreensão da realidade social, cultural e econômica do

seu meio dirigindo sua atuação para a transformação da realidade em benefício da sociedade. Desse modo, a Extensão Universitária na Odontologia é essencial para formar futuros profissionais promotores de saúde bucal.

OBJETIVOS

Este estudo propõe-se a identificar, por meio de revisão integrativa, os impactos da Extensão Universitária na formação em Odontologia em produções disponíveis na literatura científica nacional e internacional.

METODOLOGIA

Este é um estudo de revisão integrativa da literatura sobre o impacto da extensão universitária na formação em Odontologia, que consiste em uma abordagem metodológica ampla que permite a inclusão de estudos experimentais e não-experimentais para a compreensão do fenômeno analisado (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010). Para a construção central da pergunta, foi utilizada a estratégia PICO, que auxilia na construção para questões de pesquisa denaturezas diversas, oriundas da clínica, do gerenciamento de recursos humanos e materiais, da busca de instrumentos para avaliação de sintomas, entre outras (SANTOS; PIMENTA; NOBRE, 2007). Nesse estudo, a estratégia teve os respectivos significados: P - "acadêmico em odontologia", I - "participação em projetos de extensão durante a graduação", C - "não participação em projetos de extensão durante a graduação", O - "impactos na profissão e na vida". Ademais, o estudo também foi desenvolvido com proposta de Ganong, que estabelece cinco passos para o desenvolvimento do estudo: (1) seleção do tema/pergunta; (2) estabelecimento de critérios de inclusão; (3) definição das informações a serem extraídas dos estudos; (4) avaliação dos estudos; (5) interpretação dos resultados; (6) apresentação da revisão (GANONG, 1987).

A busca dos dados foi realizada em março de 2021 utilizando quatro bases de dados: Web of Science, Pubmed e Scielo. Para garantir o controle de vocabulário e identificação de palavras correspondentes, utilizou-se o Medical Subject Heading Terms (Mesh Terms) e title/abstract. Foram elaborados cinco grupos de palavras-chaves combinadas pelo método boleano OR e AND nos idiomas português, inglês e espanhol: ("odontologia" or "dentistry" or"odontología") and ("impacto" or "impact" or "impacto") and ("educação em odontologia" or or "dental education" or "educación em odontología")

and ("extensão comunitária" or "dental health services" or "extensión comunitaria") and ("estudantes de odontologia" or "students dental" or "estudiantes de odontología"). Os critérios de inclusão foram: ano de publicação (2009-2020), língua (português, inglês ou espanhol), envolvimento da formação em odontologia e extensão universitária. Foram excluídos artigos cujo título não especificava a extensão universitária, resumos que não mencionaram a formação em odontologia e o impacto.Foram aceitos aqueles que relataram de alguma forma o impacto da extensão universitária na formação acadêmica odontológica.

RESULTADOS

Os impactos encontrados nos estudos podem ser categorizados em benefícios para a comunidade, benefícios para as instituições de ensino e benefícios pessoais e profissionais paraos discentes participantes das ações extensionistas. Nos benefícios para a comunidade, elencam-se a maior qualidade de vida para a população atendida, em virtude do melhoramentodo acesso à atenção odontológica proporcionado pela atividade de extensão, além do maior protagonismo da comunidade perante o enfrentamento de suas adversidades. Com relação aos benefícios para as instituições de ensino, emergiram impactos referentes à maior aproximação da Instituição de Ensino Superior com a comunidade, oportunizando o acesso a informações sobre aspectos que necessitam ser aprimorados na política de extensão da Instituição para ampliação da participação acadêmica e informações essenciais para o desenvolvimento de pesquisas relevantes à realidade local. Por fim, os benefícios pessoais e profissionais para os discentes demonstraram ser os impactos mais observados, surgindo descrições de impactos quevão desde a maior segurança para o desenvolvimento de atividades clínicas até o maior amadurecimento dos alunos participantes, perpassando ainda por impactos na formação humanizada.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos impactos provenientes da efetivação de práticas extensionistas nos cursos de

graduação em Odontologia, não há dúvidas de que a Extensão deve ser implementada durante a formação do cirurgião- dentista de forma que todos os acadêmicos tenham a oportunidade de usufruir da vivência em comunidadepromovida por atividades desse cunho.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, R. M.; FEITOSA, F. A. A articulando o ensino de graduação em odontologia com a extensão universitária. Revista Ciência em Extensão, v.9, n.3, p. 115-124, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Pesquisa Nacional de Saúde Bucal, 2010. Disponível em: http://dab.saude.gov.br/cnsb/sbbrasil/arquivos/apresentacao_abbrasil_2010.pdf.

CARNEIRA, P.; COLLADO, D.; OLIVEIRA, N. Extensão universitária e flexibilização curricularna UFMG. Interfaces - Revista de Extensão, v. 2, n. 3, p. 4– 26, 2014.

DE BRITO E SILVA, A. L. et al. Importância da Extensão Universitária na Formação Profissional:Projeto Canudos. Revista de Enfermagem UFPE on line, v. 13.

FADEL, C. B. et al. O impacto da extensão universitária sobre a formação acadêmica em Odontologia. Interface - Comunicação, Saúde, Educação, v. 17, n. 47, p. 937– 946, dez. 2013.

FIGUEIREDO, K. Experiência Universitária: Os 3 pilares da Universidade. 2015. Disponível em: https://inspiradanacomputacao.github.io/academia/experiencia-universitaria-os-tres-pilares-da-universidade.

GANONG, L. H. Integrative reviews of nursing research. Research in Nursing & Health, v. 10, n.1, p. 1–11, fev. 1987.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. DE C. P.; GALVÃO, C. M.
Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. Texto & Contexto - Enfermagem, v. 17, n. 4, p. 758–764, dez. 2008.

RIBAS, M. C. et al. Representações sociais de residentes multiprofissionais acerca da idealizaçãoda vivência na rede de atenção à saúde. Brazilian Journal of Development, v. 5, n. 8, p. 13206– 13222, 2019.

SANTOS, C. M. DA C.; PIMENTA, C. A. DE M.; NOBRE, M. R. C. The PICO strategy for the research question construction and evidence search. Revista Latino- Americana de Enfermagem, v. 15, n. 3, p. 508–511, jun. 2007.

SOUZA M.T.; SILVA M. D.; CARVALHO R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. São Paulo, v.8, n.1, p. 102-106, 2010.